



IBRI participa de lançamento de pesquisa sobre o Informe “Pratique ou Explique”

A pesquisa *“Pratique ou Explique: Percepção dos Profissionais de Companhias Abertas acerca do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa”* foi lançada, em 07 de abril de 2021, em evento pelo canal do YouTube do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) Conecta.

Rodrigo Maia, conselheiro de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou como debatedor na videoconferência. Maia enfatizou o papel fundamental dos profissionais de Relações com Investidores em ajudar as empresas no processo de aperfeiçoamento da Governança, que agrega valor para as companhias. Segundo ele, a participação crescente de investidores pessoas físicas no mercado de capitais deve acarretar a necessidade de o Informe ter uma apresentação mais atraente e didática.

“Pela primeira vez estamos avaliando as percepções e a experiência dos profissionais das

companhias abertas que atuam diretamente na elaboração do Informe. A pesquisa confirma a relevância do documento como instrumento de amadurecimento e transparência”, afirma Pedro Melo, diretor-geral do IBGC. “Esses levantamentos nos ajudam, além de identificar pontos de melhoria no preenchimento do Informe e de seus impactos no mercado, a entender o cenário da governança corporativa no Brasil e, assim, contribuir para a elevação da transparência e da adoção das melhores práticas”, declara Pedro Melo.

Hélcio Bueno, sócio e líder de Business Consulting da EY, fez a apresentação da pesquisa. Isabella Saboya, conselheira de Administração e coordenadora do Comitê de Auditoria da Vale; e Moacir Salzstein, diretor de Governança Corporativa da Natura&Co, avaliaram a percepção dos profissionais das companhias abertas sobre o Informe de Governança e a evolução do mercado de capitais. Os participantes do debate apontaram, no entanto, necessidade de aperfeiçoamentos no Informe e entender melhor o seu processo de preenchimento e revisão.

A pesquisa demonstra que o Informe “Pratique ou Explique” contribui para o amadurecimento da Governança. Nove em cada dez profissionais de companhias abertas acreditam que informes sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa traz reflexões e aprendizados.

A pesquisa “*Pratique ou Explique: Percepção dos Profissionais de Companhias Abertas acerca do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa*” revela que o Informe de governança regulado pela Instrução 480 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) contribui para o amadurecimento das práticas de Governança Corporativa, segundo 90,3% dos respondentes. A maior parte dos participantes da pesquisa acredita, também, que o documento é um importante instrumento de transparência junto a investidores e outras partes interessadas, além de representar um investimento para a companhia, e não um custo.

A pesquisa também aponta que, para 79% dos respondentes, a adoção ou não dos princípios e práticas refletidos no Informe tem potencial impacto no valor de mercado da companhia, bem como 58% dos participantes afirmaram que a companhia avaliou os Informes de concorrentes e empresas de interesse.

“O Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa tem não só retratado o momento atual das companhias, mas também sido utilizado para a melhoria das práticas existentes. Notamos que há preocupação empresarial em melhorar, ano após ano, a qualidade das respostas e de adotar novas práticas, buscando assim maior aderência aos pontos constantes no

Informe", declara Bruno Salem Brasil, diretor-presidente do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

“Os resultados da pesquisa comprovam a via de mão dupla dos benefícios associados às boas práticas de Governança Corporativa. De um lado, ganham os investidores que, graças à transparência e maior acesso à informação, podem tomar melhores decisões. De outro, ganham as companhias de capital aberto, cuja adesão às melhores práticas de governança tem o potencial de impactar positivamente seu negócio”, avalia Flavia Mouta, diretora de Emissores da B3.

Melhorias no Informe - A pesquisa foi feita com o objetivo de avaliar as percepções e o envolvimento dos profissionais das companhias abertas no processo de elaboração e revisão dos Informes, além de obter dados numéricos e comentários dos respondentes para embasar eventuais propostas de aprimoramento do processo de elaboração do documento.

Entre os principais pontos que podem ser melhorados, de acordo com os participantes, estão o formato e a periodicidade do informe. Para 58% dos respondentes, o documento poderia ser mais amigável, enquanto 37% sinalizam que a data de entrega do Informe poderia ser sincronizada com outros documentos de divulgação produzidos pela companhia. A maioria dos entrevistados (85%) sinalizou que o preenchimento é complexo e trabalhoso, demandando esforço significativo de colaboradores e administradores.

Desde 2018, empresas de capital aberto registradas como categoria A (aquelas autorizadas a ter ações negociadas em Bolsa de Valores) na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) devem divulgar o Informe sobre o *Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas*.

O documento – que deve ser entregue até sete meses após o fim do exercício social – é baseado no modelo “Pratique ou Explique”, em que as companhias precisam indicar se aplicam as práticas recomendadas pelo Código, ou justificar quando não o fazem.

A pesquisa contou com a participação de 82 respondentes que atuam na elaboração ou aprovação do Informe. O levantamento foi conduzido pelo GT (Grupo de Trabalho) Pratique ou Explique, formado por: Ace Governance, Anbima, Abrapp, Amec, Apimec, B3, EY, IBGC, IBRI, TozziniFreire Advogados e WFaria Advogados.

Link para transmissão do evento por Canal YouTube IBGC Conecta:

<https://www.youtube.com/watch?v=lizPyYsa9Bo>

Acesse a pesquisa pelo site do IBRI:

http://www.ibri.com.br/Upload/Arquivos/novidades/4284_folder_pratiqueouexplique_2021_P5.pdf

Centro de Pesquisa em Mercado de Capitais e Relações com Investidores FECAP **IBRI promove palestra**

O Centro de Pesquisa em Mercado de Capitais e Relações com Investidores, fruto da parceria da FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado) com o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), promove palestra on-line do Prof. Dr. Alexandre Di Miceli sobre “Empresas Resilientes: Qualidades para o Sucesso no Mundo Pós-Covid-19, no próximo dia 22 de abril de 2021, às 17:30. Rodrigo Luz, conselheiro de Administração do IBRI, será o moderador da videoconferência.

O Prof. Dr. Alexandre Di Miceli é palestrante, consultor, pesquisador e colunista de revistas especializadas no mercado de capitais e dedicado ao tema da governança corporativa e da ética empresarial. É fundador da Virtuous Company, consultoria de gestão organizacional, e professor titular do Mestrado da FECAP. “O evento trará um debate importante sobre o mundo pós-Covid-19 e os potenciais desafios para as organizações”, declara Di Miceli.

Mais informações e inscrições gratuitas:

<https://www.fecap.br/2021/04/05/webinar-discute-como-se-preparar-para-a-retomada-economica/>

IBRI realiza webinar sobre "Técnicas de Apresentação no Mundo Virtual"

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realizou webinar, em 29 de março de 2021, sobre "Técnicas de Apresentação no Mundo Virtual".

O evento contou com palestra de Isabella Sacramento, Doutora em Administração pelo Coppead

- UFRJ, curadora e palestrante TEDx, especialista em Design de Conexões para Eventos, Business Partner da TAO Estratégia, além de fundadora do Artes da Liderança e do MinglingArts. Isabella Sacramento apresentou técnicas e ferramentas para otimizar as apresentações, levando em consideração os desafios e benefícios do mundo on-line.

Sandra Calcado, coordenadora do IBRI Mulheres, realizou a abertura da videoconferência. "A pandemia da COVID-19 trouxe à tona a necessidade da utilização de ferramentas on-line que, por mais eficazes que possam parecer, trazem desafios de comunicação. Aprender como maximizar a utilização desses recursos, bem como técnicas que viabilizem a melhor forma, tornou-se um diferencial no mercado", afirma Sandra Calcado.

O evento foi uma realização do IBRI Mulheres com apoio da TAO Estratégia; iFood; e InspIR Group.

Link para o evento "Técnicas de Apresentação no Mundo Virtual" no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=4Na_JrFN1GY

IBRI lança podcast sobre Guia de Assembleias Digitais

Podcast do IBRI apresenta as lições aprendidas e a importância do Guia de Assembleias Digitais para apoiar os profissionais de Relações com Investidores.

Roberto Pezzi, diretor do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), foi moderador do podcast, que teve a participação de Alessandra Gadelha, diretora de Relações com Investidores da Springs Global, e Marina Gelman, diretora da Ânima Educação.

O quinto episódio do Podcast do IBRI discutiu as lições aprendidas e a importância do Guia de Assembleias Digitais para apoiar os profissionais de Relações com Investidores em suas atividades.

Para ler o "Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais"

<http://www.guiaassembleiasdigitais.com.br/>

Para ouvir o podcast na íntegra, basta acessar:

Spotify:

<https://open.spotify.com/episode/0L9J2rGeMq3Kh03dIDCcpV>

Deezer:

<https://deezer.page.link/hPfKvfvVcDCNt74X8>

Prêmio APIMEC IBRI reflete o papel fundamental de analistas e RI's para a evolução do mercado de capitais brasileiro

“A iniciativa do Prêmio APIMEC IBRI de reconhecer o papel fundamental de analistas de valores mobiliários e profissionais de Relações com Investidores para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro é de grande relevância, sobretudo em um momento que reúne, simultaneamente, grandes desafios e grandes oportunidades”, destaca Juca Andrade, vice-presidente de Produtos e Clientes da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

O Prêmio APIMEC IBRI teve sua primeira edição em 2020 e votação on-line com abrangência nacional. A votação foi direta e realizada por analistas “pessoas físicas” credenciados e associados pela APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI. A Premiação é para vencedores de cinco categorias: Melhor Analista de Valores Mobiliários; Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários; Melhor Profissional de Relações com Investidores; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap; e Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap.

Idealizado e organizado pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), a primeira edição do Prêmio aconteceu no momento em que o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, refletindo novos desafios para profissionais e empresas. Na análise do executivo da B3, o ano de 2020 foi “muito desafiador, com muitas mudanças nos mercados e nas economias provocadas pela pandemia. Em resposta a esse momento crítico, os Bancos Centrais optaram por injetar liquidez nos mercados, a exemplo do que ocorreu no Brasil, em que se observou um movimento ainda mais agressivo e inédito para a redução da taxa básica de juros”.

“Isso acabou acelerando um movimento que já percebíamos em 2019, com um aumento da base

de investidores pessoas físicas. Hoje já são mais de 3 milhões de contas de investidores de varejo”, detalha Andrade.

Boa parte dessa nova safra de investidores, como Juca Andrade salienta, já inicia sua jornada pelo mercado de ações. Com isso, as empresas já vivenciaram um aumento da participação de investidores de varejo em suas bases acionárias.

“Esse cenário sublinha a importância tanto do analista quanto do profissional de Relações com Investidores. Todo o mercado tem se preparado para atender às demandas desse perfil de investidor, que exige adaptações de todos os participantes no que diz respeito à comunicação e acesso à informação para a decisão de investimento”, comenta.

Do outro lado, Juca Andrade lembra também que não se pode deixar de mencionar que esse cenário tem levado a um número crescente de empresas a acessar o mercado de capitais como fonte de financiamento. Segundo ele, foram mais de 100 pedidos de listagem e 28 IPOs (do inglês Initial Public Offering) realizados em 2020, maior volume desde 2007. Novas empresas devem exigir dos analistas um trabalho cada vez mais intenso de correta precificação e avaliação.

Por fim, o executivo destaca uma mudança muito relevante também associada a ofertas aos novos entrantes (pessoas físicas): a disponibilização para negociação secundária dos BDRs (do inglês Brazilian Depositary Receipts) para esse público de varejo. “Com essa liberação, mais de 700 novos papéis agora se juntam aos das cerca de 400 empresas já listadas na B3 e disponíveis aos investidores de varejo. Este também é um desafio para os analistas, ampliando significativamente o leque de avaliação para contemplar também os BDRs como opção de investimento”, conclui Juca Andrade.

O 1º Prêmio APIMEC IBRI contou com o patrocínio do BNY Mellon, B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), Shearman & Sterling, Innova e MZ.

Link para o Regulamento do Prêmio APIMEC IBRI:

<https://www.premioapimecibri.com.br/wp-content/uploads/sites/486/2020/11/Regulamento-Pre%CC%82mio-APIMEC.IBRI-27.10.2020.pdf>

Bruno Brasil participa de podcast sobre “Evolução das Assembleias Digitais”

Bruno Brasil, diretor-presidente do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou de podcast, em 24 de março de 2021, promovido pelo IBGC Conecta sobre “Evolução das Assembleias Digitais”.

Alessandra Gadelha, conselheira Certificada do IBGC, moderou o podcast, que teve a participação, também, de Renato Vetere, Assessor Jurídico da AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais).

“A regulação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) foi flexibilizada no ano passado para permitir maior participação de acionistas, com o fortalecimento de mecanismos de voto a distância e a realização de Assembleias Digitais ou híbridas”, disse Alessandra Gadelha.

Segundo avaliação de Bruno Brasil, a safra de Assembleias Digitais de 2020 “foi bem recebida e utilizada pelas companhias”. Ele reforçou, também, o empenho de entidades do mercado de capitais e escritórios de advocacia de produzir um “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais” (<http://www.guiaassembleiasdigitais.com.br/>).

Em 11 de fevereiro de 2021, houve o lançamento do “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais”, iniciativa organizada por AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), e IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), além de contar com os escritórios de advocacia Cescon Barriou Advogados e Vieira Rezende Advogados. O material é baseado nas alterações legais e nas melhores práticas.

Renato Vetere, Assessor Jurídico da AMEC, afirmou que, em geral, o formato digital foi bem recebido pelos investidores. A Assembleia Digital é um passo complementar ao BVD (Boletim de Voto a Distância). Um dos pontos críticos das Assembleias Digitais foi perda de proximidade com os administradores das companhias e com acionistas. Na opinião de Renato Vetere, no futuro, “o ideal seria adotar um modelo híbrido (presencial mais o digital). Ou que as Assembleias Digitais se aproximem o máximo possível da experiência presencial”.

Bruno Brasil declarou que as companhias devem estar atentas ao planejamento e execução das Assembleias Digitais, de modo a procurar garantir melhores condições de “um transcurso correto

para a reunião”.

Segundo Alessandra Gadelha, “independentemente do formato escolhido de Assembleia digital, presencial ou híbrida, o principal em termos de Governança Corporativa é sempre prevalecer os princípios de transparência, equidade e boa-fé. Podemos concluir que o resultado até agora das Assembleias Digitais foi positivo, mas há ainda espaço para melhorias”.

Link para o Podcast IBGC Conecta

Tema: “Evolução das Assembleias Digitais”

https://open.spotify.com/episode/32jSnz8JboQ30vc8biaXol?si=2U_5A_vvR9ufDQjuOntQ9A&nd=1

Para ler o “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais”

<http://www.guiaassembleiasdigitais.com.br/>

Link para o evento de lançamento do Guia de Assembleias Digitais na íntegra no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?utm_campaign=informacoes_de_acesso_-_webinar_assembleias_digitais_lancamento_de_guia_de_boas_praticas_-_v1_-_envio_externo&utm_medium=email&utm_source=RD+Station&v=wGNesM0B49Q&feature=youtu.be

Ricardo Garcia realiza palestra sobre o IBRI na ESPM

Ricardo Rosanova Garcia, Diretor Técnico do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), realizou palestra on-line sobre o Instituto, em 10 de março de 2021, para estudantes da ESPM.

Oswaldo Pelaes Filho, Supervisor de Finanças do Curso de Relações Internacionais da ESPM, abriu a videoconferência e ressaltou que a instituição de ensino oferece trilha de especialização em Relações com Investidores.

Garcia destacou que é crescente o número de aberturas de capital de empresas. Isso tem ampliado a procura por profissionais de Relações com Investidores. Ele enfatizou que o IBRI oferece condições diferenciadas para estudantes se tornarem associados do Instituto.

Durante a palestra, Garcia observou que a atividade de Relações com Investidores combina conhecimentos estratégicos, visão de negócios e interação com outras áreas corporativas. Ricardo Garcia apresentou, também, as atividades do IBRI com o objetivo de formar e valorizar os profissionais de Relações com Investidores.

IBRI participa de audiência pública da CVM sobre Alterações no Formulário de Referência

A Comissão Técnica do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) encaminhou, em 04 de março de 2021, correspondência com uma série de sugestões para a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As contribuições formuladas pela Comissão Técnica do IBRI estão no âmbito da Audiência Pública da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado (SDM 09/2020), que traz alterações nos dispositivos da Instrução CVM nº 480 de 03 de janeiro de 2002 e na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, com o objetivo de reduzir o custo de observância dos emissores de valores mobiliários.

Aline de Souza Campos, Coordenadora da Comissão Técnica do IBRI, observa que o documento da Comissão sugere “Alterações no Formulário de Referência (e em outros dispositivos da Instrução CVM nº 480) na visão dos profissionais de Relações com Investidores, que lidam com essas questões diariamente e sabem da complexidade do tema e do tempo e recursos empregados para atender às questões regulatórias da área”.

“Havia grande expectativa em torno desta Audiência Pública da Instrução CVM nº 480, devido à possibilidade de redução dos conteúdos repetitivos no Formulário de Referência”, e foi o que aconteceu, declara. Com a proposta da CVM, saímos de 21 para 13 seções no Formulário, eliminando redundâncias e informações que podem ser verificadas em outros documentos, como nas Demonstrações Financeiras. Aline Campos destaca a relevância da decisão da CVM em ouvir o

mercado de capitais. Aline Campos agradeceu, também, o empenho dos participantes da Comissão Técnica do IBRI.

“Agora é aguardar o resultado da Audiência e a modernização do Empresas.Net, que promete facilitar o dia a dia dos profissionais de RI e, por consequência, abrir espaço para outras questões e temas. Afinal, estamos em uma profissão de mudanças e aperfeiçoamentos constantes”, conclui.

Link para o documento do IBRI encaminhado para a CVM com as contribuições para a Audiência Pública CVM – SDM 09/2020:

http://www.ibri.com.br/Upload/Arquivos/novidades/4278_AP%20SDM%2009_2020-contribui%C3%A7%C3%B5es_ct_consolidado_rext_ct-04032021%20-%20Instru%C3%A7%C3%A3o%20CVM.pdf

IBRI e ABRASCA promovem o maior evento de RI da América Latina em setembro de 2021

Encontro de RI e Mercado de Capitais traz as novidades do mercado e proporciona debate entre a comunidade de RI sobre temas do dia a dia do profissional

Nos dias 27 e 28 de setembro de 2021, acontecerá a 22ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, no WTC Events Center, em São Paulo (SP). Promovido anualmente pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), o evento foi postergado devido à pandemia da COVID-19.

Na edição deste ano, os participantes poderão escolher temas de sua preferência a serem debatidos durante os dois dias do evento. O Encontro de RI e Mercado de Capitais oferece debates exclusivos, trocas de experiências e ampliação da rede de *networking*. É possível, por meio do evento, estar em contato com temas do dia a dia dos profissionais, atualizando-se a respeito das mudanças na legislação, bem como se inteirar das principais pesquisas do mercado.

O 22º Encontro de RI e Mercado de Capitais é patrocinado pelas empresas: B3 (Brasil, Bolsa,

Balcão); blendON; BNY Mellon; Bradesco; Cescon Barrieu; Datev; Gerdau; Itaú Unibanco; MZ Group; Petrobras, RIWeb; S&P Global; TheMediaGroup; e Valor Econômico.

Mais informações:

<https://encontroderi.com.br/>

IBRI apoia eventos do mercado

APIMEC Brasil – Curso Formação de Traders e Profissionais de Investimentos:

Renda Fixa, Renda Variável e Derivativos

Início: 14/04/2021

Local: Virtual

Mais informações e inscrições:

http://www.projup.com.br/arq/121/arq_121_223786.pdf